

Um canto de adeus!

Aglaré D'Ávila Fontes

- Oi “d. Maria”, bom dia!

- Oi “Seu José”, como vai, como passou?

Era assim que ele chegava no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe carregando seu notebook, sua pasta cheia de artigos, documentos e a mente sempre pronta para nos responder sobre as questões da História do Patrimônio e sobre o Cerimonial.

A gentileza era sempre sua característica maior. Sempre se colocava disponível para repassar os conhecimentos adquiridos durante toda sua vida dedicada aos estudos e pesquisas sobre a cultura sergipana. No IHGSE sua vida foi destaque sempre. Era um defensor e guardião da memória que era alimentada por descobertas que ia registrando com sua forma elegante de escrever. Português correto, pondo em destaque as ideias com uma segurança gramatical impecável.

Nossa amizade vem de tempos vividos. Desde o Conselho da Cultura, quando fui membro, aos governos de João Alves Filho, ele no Cerimonial, eu na Secretaria da Cultura ou no Centro de Criatividade e, por último no Centro Cultural quando Dr. João assumiu a Prefeitura. Éramos também da Academia Sergipana de Letras.

Íntegro, severo nos seus compromissos, nunca ouvi uma palavra inadequada sair dos seus lábios por uma raiva provocada. A vermelhidão no rosto, um gesto contido, diziam do estado que esta-



va passando. Sua sensibilidade o levava a se emocionar facilmente com um texto, um elogio, ou recordando um fato passado.

Foi levado do nosso convívio no ano que se comemorava os duzentos anos da Independência do Brasil, tema tão estudado por ele. Era o dia 3 de Janeiro de 2022.

Quando perdemos os amigos vamos diminuindo de tamanho. A ausência da voz, nos leva a sentir a realidade da perda. Nos falávamos todos os dias ao telefone:

- Alô d. Maria ...

Era logo identificado.

Foi assim com Luiz Fernando Ribeiro Soutelo. O IHGSE e nós que atuamos nele, ainda não estamos acostumados com sua ausência física, e não passa um dia, sem se falar nele. Quando temos dúvida sobre assuntos de Aracaju, dizemos com tristeza:

“Ah! Soutelo aqui, ia falar a tarde inteira e nos tirar da dúvida.”

